

VERISSIMO, Luis Fernando. *Os espíões*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009. 142 p.

Luis Fernando Verissimo é um dos mais importantes escritores brasileiros da atualidade. O autor gaúcho tem coletâneas de sucesso como *As mentiras que os homens contam* (2000), *Banquete com os deuses* (2002), *O melhor das comédias da vida privada* (2004) e, mais recentemente, *O mundo é bárbaro* (2008). Como romancista, é autor dos best-sellers *O clube dos anjos* (1998) e *A décima segunda noite* (2006). Além disso, é cronista dos jornais *O Globo*, *Zero Hora* e o *Estado de São Paulo*.

Os espíões, publicado em 2009, é um romance narrado em primeira pessoa, que se apresenta dividido em 15 sessões. Ao longo dessas partes, o leitor se envereda, juntamente com os demais personagens, em uma história envolvente. A frase inicial da obra, “Formei-me em Letras e na bebida busco esquecer”, já demonstra o desencanto do protagonista, um editor frustrado profissionalmente, que trabalha numa pequena empresa de Porto Alegre, desiludido com as mulheres e que passa as horas vagas num bar “enchendo a cara”. A vida deste editor dá uma reviravolta quando, numa terça-feira, ainda com um pouco da ressaca restante do dia anterior, recebe um envelope branco, escrito com letras maiúsculas por uma mão trêmula, que reteve a sua atenção.

No envelope, o editor encontra quatro folhas entre capas transparentes e presas por uma espiral, através das quais mergulha numa história que o fascina mais intensamente a cada novo capítulo que recebe. O texto contido no envelope, com erros gramaticais e absoluta falta de vírgulas, é assinado por Ariadne, uma jovem de 25 anos que ameaça revelar, por partes, toda a sua história secreta e, logo após, se suicidar. Amante de histórias policiais, o protagonista, com auxílio financeiro de seu chefe, envolve seus amigos de bar numa missão sedutora e ao mesmo tempo patética: ir à interiorana cidade de Frondosa desvendar o verdadeiro mistério de Ariadne e salvar sua vida.

Os manuscritos de Ariadne, que chegam aos poucos para o editor, narram a sua história com alguém que ela identifica como “Amante Secreto”. Seu objetivo é vingar-se pelo o que fizeram com ela e com seu amante e “dos que tinham destruído tudo”. Após consumir seu plano de vingança, Ariadne partirá para a sua outra obsessão: o suicídio. E tudo isso registrado, tudo em um livro, que será sua memória revelando a todos a sua verdadeira

história e a sua vingança, para enfim chegar a morte. Mas será tudo isso realidade, ou Ariadne seria apenas mais uma escritora almejando o sucesso?

Nesta obra, Verissimo recupera o mito de Ariadne, com o intuito de envolver o protagonista, libertando-o da monotonia e rotina em que se transformara sua vida. Na mitologia grega, Ariadne, filha de Minos, rei de Creta, ajuda Teseu a sair do labirinto depois que ele mata o Minotauro, enquanto que, nesta trama, ela age ao contrário, colocando os demais personagens em um labirinto, com o intuito de resgatá-la. Mas resgatá-la do que? Ou de quem? Os personagens embarcam numa fascinante missão secreta, onde realidade e imaginação se fundem e confundem, na tentativa de salvar Ariadne ou, talvez, de se salvarem.

Os espiões é um romance despretensioso, escrito de forma simples, que propicia aos seus leitores uma leitura rápida e fácil e, ao mesmo tempo, envolvente, pois só no último capítulo o mistério de Ariadne é desvendado, apresentando um desfecho surpreendente. Enfim, é uma leitura agradável, de modo que os personagens apresentam-se em disfarces engraçados, com seus devaneios e também algumas trapalhadas. Em meio à forma bem humorada de Verissimo escrever, é possível refletir sobre as decepções e frustrações existentes na vida de qualquer pessoa, e que ali permanecem se o for permitido.

Vanderléia de Andrade Haiski

Aluna do Curso de Mestrado em Letras – Literatura Comparada da URI-FW.